

## Principais Objectivos

- **Conservar e recuperar a paisagem Mediterrânica**
  - Estabelecimento de protocolos de colaboração com proprietários/gestores de terrenos privados e públicos
  - Promoção de medidas adequadas de gestão da paisagem Mediterrânica
  - Promoção de corredores ecológicos em olivais
- **Aumentar a disponibilidade alimentar para as espécies-alvo**
  - Fomento das populações de coelho-bravo
  - Implementação de campos de alimentação artificial para abutre-preto
- **Promover o estabelecimento de populações das espécies-alvo**
  - Promoção das condições para reprodução
  - Minimização da perturbação
  - Contribuir para a diminuição do uso de venenos
  - Avaliação das patologias que potencialmente afectam o lince-ibérico
- **Sensibilizar a sociedade civil para a conservação da Natureza e da biodiversidade**
  - Monitorização de alterações nas percepções e atitudes
  - Acções de participação pública
  - Sessões de esclarecimento da população e agentes locais
  - Acções de Educação Ambiental



Um dos principais desafios deste projecto consiste em articular diferentes interlocutores e saberes, procurando que o mesmo se constitua como uma mais-valia para todos os envolvidos. Para tal, será fundamental o trabalho conjunto com **agentes locais** (ex. proprietários, agricultores, gestores cinegéticos, caçadores) através do desenvolvimento de protocolos de colaboração. Por outro lado, promover-se-á a articulação e diálogo **com técnicos da administração local e regional,**

**gestores públicos e instituições locais, regionais e nacionais.**

Para além disso, pretende-se **contribuir para o desenvolvimento económico e promoção do património cultural** destas regiões, promovendo a continuação de actividades económicas fundamentais (ex. caça, agricultura, silvicultura) que, quando bem geridas, são sustentáveis e **compatíveis com a conservação da Natureza.**

## Contactos do Projecto:

E-mail: [programa.lince@lpn.pt](mailto:programa.lince@lpn.pt); [lince.abutre@lpn.pt](mailto:lince.abutre@lpn.pt)  
Website: <http://habitatlinceabutre.lpn.pt>

Liga para a Protecção da Natureza  
Estrada do Calhariz de Benfica, n.º 187  
1500-124 Lisboa

Telefone: (+351) 217 780 097  
Telemóvel: (+351) 964 119 504  
Fax: (+351) 217 783 208

## Beneficiário Coordenador:



Este projecto está integrado no Programa Lince da LPN/FFI que conta com o Apoio do BES



## Beneficiário Associado e Co-financiador:



Este folheto foi impresso em papel com certificação FSC.

## Beneficiários Associados:



Direcção Geral de Veterinária

Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas



## Co-financiadores:



Projecto co-financiado a 75% pelo Programa LIFE-Natureza da Comissão Europeia

**Créditos das Fotos** - Lince-ibérico: Programa de Reprodução Ex-situ do Lince-ibérico (capa) e ICNB/CNRL J. Valkenbourg (interior); Abutre-preto: Rafael Palomo; Restantes: LPN/Programa Lince.



LIFE Habitat  
lince abutre

LIFE Habitat Lince Abutre

<http://habitatlinceabutre.lpn.pt>

## o Projecto LIFE Habitat Lince Abutre

O lince-ibérico e o abutre-preto são **duas espécies raras** e actualmente **em perigo de extinção em Portugal**. As causas principais para o declínio das suas populações são bastante semelhantes, o que levou ao desenvolvimento do Projecto LIFE-Natureza “Promoção do Habitat do Lince-ibérico e do Abutre-preto no Sudeste de Portugal” (LIFE08 NAT/P/000227), também conhecido por **LIFE Habitat Lince Abutre**. Este projecto reuniu um conjunto de entidades que, em parceria, desenvolverão acções orientadas **para melhorar as condições de ocorrência destas duas espécies no Sudeste de Portugal**. Com início em Janeiro de 2010, este projecto tem a duração de 4 anos. É **co-financiado a 75% pelo Programa LIFE-Natureza da Comissão Europeia** e conta também com a **Fauna and Flora International (FFI)** e o **Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB)** como co-financiadores.

O **principal objectivo** do Projecto LIFE Habitat Lince Abutre é a **promoção e manutenção de habitats Mediterrânicos** no Sudeste de Portugal **com condições propícias para a existência do lince-ibérico e do abutre-preto**, demonstrando-se simultaneamente que as actividades rurais tradicionais que estão na origem desta paisagem são compatíveis com a conservação destas espécies. Para além disso, as acções deste projecto beneficiam também um vasto conjunto de outras espécies características deste tipo de paisagem.

### Área de intervenção

Este projecto será implementado no **Sudeste de Portugal** (Alentejo e Algarve) em áreas classificadas da **Rede Natura 2000** (Zonas de Protecção Especial e Sítios de Importância Comunitária), mais especificamente nas regiões de Mourão, Moura e Barrancos, do Vale do Guadiana e da Serra do Caldeirão.



## o Lince-ibérico

No mundo inteiro existem apenas quatro espécies de lince. Uma delas é **única de Portugal e Espanha** e é neste momento a mais rara de todas, o **lince-ibérico** (*Lynx pardinus*). Este é considerado actualmente **o felino mais ameaçado do mundo** e o carnívoro mais ameaçado da Europa, estando **classificado como Criticamente em Perigo** em Portugal.



Durante o século XX a distribuição deste felino sofreu um acentuado declínio que teve como consequência a redução e o quase desaparecimento da espécie. Actualmente, conhecem-se apenas duas populações reprodutoras na natureza, ambas em Espanha. Em Portugal, apesar de continuarem a existir relatos de observações de lince-ibérico que indiciam a sua presença ocasional, não é conhecida nenhuma população. No entanto, recentemente foi registada a presença da espécie na região fronteiriça com Espanha, o que aponta para a possibilidade da ocorrência deste felino em território nacional.

O lince-ibérico é um carnívoro muito especializado, ou seja, muito selectivo, não só em termos de alimentação mas também do tipo de paisagem (habitat) onde vive, ambos típicos desta área geográfica.

O **declínio deste carismático felino deveu-se essencialmente ao decréscimo do coelho-bravo** (a sua principal presa), **à perda do seu habitat** (paisagem tipicamente Mediterrânica) e **à mortalidade não natural** (ex. furtivismo, atropelamentos). Estando no topo da cadeia alimentar, o lince-ibérico é essencial para o equilíbrio do ecossistema Mediterrânico, contribuindo para a existência de populações saudáveis de coelho-bravo e para o controlo natural das densidades de predadores generalistas (ex. raposa, sacarrabos).

## o Abutre-preto

Os abutres são aves de rapina necrófagas, ou seja, que se alimentam de animais mortos. Em Portugal podemos encontrar três espécies de abutres, sendo uma delas o abutre-preto (*Aegypius monachus*). Esta é a **maior ave de rapina da Europa e uma das mais raras de Portugal**, estando **classificada como Criticamente em Perigo**.

Originalmente presente em muitos países da Europa e Ásia, desde o século XIX que a sua distribuição sofreu um decréscimo muito acentuado. Na Europa, actualmente 80% das suas populações estão concentradas em Espanha, algumas das quais bastante próximas da fronteira com Portugal. Em território nacional, a área de ocorrência regular de abutre-preto restringe-se a uma estreita faixa ao longo da região fronteiriça, desde a Beira Baixa ao Baixo Alentejo, onde pode nidificar ocasionalmente. Na Península Ibérica, a alimentação deste animal baseia-se sobretudo em cadáveres de pequenos e médios mamíferos, tais como coelho-bravo, ovelha, cabra, veado, porco e javali.

Actuando como um agente de limpeza natural, o abutre-preto é um elemento essencial para a sanidade do ecossistema Mediterrânico e útil ao Homem, removendo cadáveres de forma eficaz e segura.

O **declínio desta espécie deveu-se** essencialmente à **perda do seu habitat de ocorrência** (a paisagem Mediterrânica), incluindo locais para nidificação, **à mortalidade não natural** (ex. envenenamento, colisão e electrocussão em linhas eléctricas) e **à diminuição de alimento disponível**. Na Península Ibérica, o decréscimo acentuado das populações de coelho-bravo, o aumento das explorações de gado estabulado e as regras sanitárias da União Europeia, resultaram na diminuição drástica da disponibilidade de cadáveres no campo.

